REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO

REALIZADA EM VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO

ATA N.º 4 / 2018

-------Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no salão da Sede da Junta de Badim, sita Boalhosa, Badim, sob a presidência de António José Fernandes Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, realizou-se uma Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Monção, em conformidade com a convocatória expedida em tempo e prazo oportunos, que aqui se dá por reproduzida e fica apensa à presente ata, tendo estado presentes os vereadores Augusto Henrique Oliveira Domingues, João Rafael de Sousa Oliveira, Nídia Maria Além Fernandes, Natália Pereira Rocha, Manuel José Machado Oliveira, e Duarte Miguel Rodrigues Amoedo.----------

-------Assistiu à reunião Luís Miguel Afonso Vaz, Técnico Superior da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, que secretariou.----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

-------Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou aberta a sessão começando por efetuar os habituais cumprimentos aos senhores Vereadores, comunicação social e público presente, endereçando um cumprimento especial aos membros da Junta e Assembleia de Freguesia presentes, agradecendo, em particular, ao senhor Presidente da Junta o acompanhamento na visita efetuada neste dia à freguesia de Badim. Sobre essa visita, o senhor Presidente referiu ter registado, com alguma preocupação, o trabalho que ainda é necessário fazer-se na floresta para se reduzir o risco de incêndio, embora tenha verificado que já foram iniciados alguns trabalhos de limpeza florestal. O senhor Presidente passou, de seguida, a manifestar o seu agrado pela forte afluência de público a esta edição do Rali à Lampreia, considerando ter sido um ano excecional deste evento, em que até alguns restaurantes onde habitualmente não se notavam os seus efeitos estavam cheios. Reconhecendo que este ano o "S. Pedro" também ajudou nesse sentido, o senhor Presidente manifestou, no entanto, a sua grande preocupação com as questões de segurança relacionadas com a realização do Rali à Lampreia, afirmando haver a necessidade de se investir mais nesta matéria, de forma a que este evento se torne verdadeiramente um chamariz para Monção. A esse propósito, o senhor Presidente acrescentou, ainda, ter estado com turistas de Oviedo que vieram a Monção apenas por causa do "Rali dos Clássicos" e que acabaram por ficar para o dia seguinte, sendo este um exemplo de que o Rali à Lampreia pode ser muito mais do que o domingo à tarde e constituir-se como um fator que contribui para que mais gente venha comer e dormir a Monção. Para terminar a sua intervenção, o senhor Presidente solicitou aos senhores vereadores do Partido Socialista que, de futuro, comuniquem com antecedência, ainda que de forma informal, as substituições, finalizando com o anúncio de que a

Município de Monção - Largo de Camões - 4950-444 Monção
Tel. 251 649 000 | Fax 251 649 010
www.cm-moncao.pt | gap@cm-moncao.pt
NIPC 501 937 471

próxima Reunião de Câmara será antecipada para o dia 8 de março, e será realizada em Merufe.---------

-------Concluída a sua intervenção inicial, o senhor Presidente abriu um período de inscrições para os senhores Vereadores que pretendessem usar da palavra neste Período de Antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para o efeito os Vereadores Nídia Além, Manuel José Oliveira, Augusto Domingues, Duarte Amoedo e João Oliveira. Começou, então, por tomar a palavra a Vereadora Nídia Além para felicitar a organização do Rali à Lampreia, evento que correu bem e atraiu muita gente a Monção. Para terminar, a senhora Vereadora levantou, novamente, a questão sobre a obra da estrada de Fontão, em Pias, visto que a mesma se encontra em muito mau estado, com muitos buracos e muros suspensos.---

-------De seguida, tomou a palavra o Vereador Manuel José Oliveira, começando por, uma vez mais, abordar o tema da Rotunda de S. Pedro (EN 202), pretendendo ser esclarecido sobre se essa obra é ou não uma prioridade para o atual Executivo Social-democrata, em bem assim, não sendo considerada uma prioridade, se a atual maioria governativa estará disposta a assumir a responsabilidade política por eventuais acidentes mortais que possam vir a ocorrer naquele cruzamento, lembrando, a esse propósito, que o anterior Executivo deixou um projeto para a antecipação da execução dessa obra. Prosseguindo, e a propósito de uma notícia publicada no Jornal "Faro de Vigo" sobre a eventual instalação de uma empresa asiática na PLISAN, numa área de cerca de setenta mil metros quadrados, o senhor Vereador passou a solicitar informação sobre a estratégia do atual Executivo quanto à política transfronteiriça e a Eurocidade Monção-Salvaterra, disponibilizando-se, neste contexto, a contribuir para o mais célere agendamento da reunião solicitada com o senhor Secretário de Estado, Nelson de Souza, para se tentar resolver a situação do Minho Park Monção. Para finalizar, o Vereador Manuel José Oliveira solicitou esclarecimentos quanto ao ponto de situação em que se encontra o processo do Balneário Termal e quanto à anunciada candidatura efetuada no âmbito da política de combate aos incêndios.----------

-------Dando continuidade ao período de antes da ordem do dia, tomou a palavra o Vereador Augusto Domingues, começando por endereçar os cumprimentos habituais ao senhor Presidente, Vereadores, Público e em especial aos membros da Junta de Freguesia presentes, passando de seguida a desculpar-se pelo facto de não terem sido efetuadas comunicações prévias relativamente às substituições dos senhores Vereadores do Partido Socialista, justificando tal pela rotatividade dos novos Vereadores. Prosseguindo, o senhor Vereador alertou para o facto de os Vereadores do Partido Socialista não terem recebido os documentos referentes à próxima Sessão da Assembleia Municipal, e bem assim para o facto de ele próprio, passados quatro meses desde a tomada de posse, ainda continuar a ser o Presidente do Conselho de Administração do Matadouro Regional de Monção, situação que considerou dever ser regularizada o quanto antes. Prestes a finalizar a sua intervenção, o Vereador Augusto Domingues teceu algumas considerações sobre as mais recentes atividades socioculturais

desenvolvidas, designadamente a animação de Natal e Carnaval, partilhando, em especial, a preocupação com as questões de segurança em torno do Rali à Lampreia, evento no qual muitas vezes "o coração aperta". Para finalizar, o senhor Vereador manifestou o seu apreço com as também recentes deslocações de membros do Executivo aos Estados Unidos, Lisboa (onde também compareceu à exposição do artista plástico monçanense Puskas) e, proximamente, a Nanterre, reconhecendo serem, todas elas, atividades de promoção do nome de Monção, que implicam, porém, um aumento da despesa corrente do Município, solicitando, por fim, e em função disso, ser informado sobre os procedimentos de aquisição que se tem feito nestas matérias, aconselhando, nesse sentido, a conveniência de, por exemplo, se concursar mais a contratualização das tendas destinadas às atividades de animação de Natal, Carnaval, Feira do Alvarinho, etc.----------

-------Concluída a interpelação do Vereador Augusto Domingues, tomou a palavra o Vereador Duarte Amoedo para, após o habituais cumprimentos, começar por justificar a sua ausência, a par da do Vereador João Oliveira, na reunião transata, pelo facto de se encontrarem em Nova Iorque, numa ação de angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Monção. Relativamente a esta deslocação aos Estados Unidos, o senhor Vereador manifestou publicamente um agradecimento especial ao senhor Carlos Pereira (mais conhecido por Carlos Carula) e sua esposa, dona Ivete, pela excecional receção que esse casal prestou à comitiva da Câmara Municipal e Bombeiros. Para finalizar, o Vereador Duarte Amoedo prestou esclarecimentos quanto ao ponto de situação sobre a Estrada de Fontão, referindo que em meados de março o empreiteiro já estará no terreno, faltando neste momento a entrega de alguns documentos – PSS - para se proceder à consignação dessa obra.----------

-------Terminando a primeira ronda de intervenções, tomou a palavra o Vereador João Oliveira para, após cumprimentar os presentes e na sequência do já referido pelo Vereador Duarte Amoedo, começar por dar a saber que a ação de angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Monção rendeu cerca de quinze mil dólares (aproximadamente treze mil euros), valor esse que poderá ainda subir ligeiramente dado que houve algumas pessoas que, devido ao grande nevão que aconteceu em Nova Iorque, não puderam comparecer ao jantar, destacando também a excecional receção com que a comitiva foi brindada. Prosseguindo, o senhor Vereador passou a responder a algumas das questões suscitadas pelos senhores Vereadores do Partido Socialista, esclarecendo, em primeiro lugar, que o valor gasto na animação de Carnaval foi sensivelmente o mesmo do que o gasto no ano transato, mas de forma ligeiramente diferente e em parceria com alguns Bares de Monção. No tocante ao Rali à Lampreia, o Vereador João Oliveira manifestou, também, a sua grande preocupação com as questões de segurança, assegurando ser essa uma das prioridades na organização do Rali do próximo ano. Dando continuidade à sua intervenção, o senhor Vereador passou a destacar um conjunto de iniciativas que irão marcar o próximo Feriado Municipal de "12 de março",

Município de Monção - Largo de Camões - 4950-444 Monção
Tel. 251 649 000 | Fax 251 649 010
www.cm-moncao.pt | gap@cm-moncao.pt
NIPC 501 937 471

designadamente a exposição que irá divulgar as futuras obras do Centro Histórico, que será patente no Cineteatro João Verde, a realização de um Mercado Medieval e uma encenação da outorga do Foral, na parte da tarde. Neste contexto, o Vereador João Oliveira enalteceu o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Divisão de Educação e Cultura e da Divisão de Produção na organização de tantos eventos em tão curto espaço de tempo. Prestes a finalizar, o senhor Vereador passou a divulgar que o Município de Monção será um dos poucos Município que irá avançar com uma candidatura à Rede Nacional de Município Saudáveis, considerando tratar-se de algo que a todos deve orgulhar, mas também responsabilizar. Para finalizar, o Vereador João Oliveira, na sequência das incidências da reunião transata, teceu algumas críticas ao voto contra exercido pelos Vereadores do Partido Socialista relativamente ao empréstimo de novecentos mil euros, estranhando, por um lado, a fundamentação apresentada, designadamente por serem conhecidos os valores aprovados, e por outro lado a insistência na abertura de uma rubrica no Orçamento, com valor de sessenta mil euros, para apresentação de uma candidatura para a requalificação da Praça dos Milagres. Por fim, o senhor Vereador considerou muito infeliz a questão suscitada pelo Vereador Manuel José Oliveira quanto à responsabilidade sobre eventuais acidentes mortais que possam vir a acontecer no "cruzamento de S. Pedro", devolvendo essa responsabilidade ao Partido Socialista, que em vinte anos de governação não avançou com essa obra, preferindo avançar primeiro com a da Av. 12 de março.----------

-------Concluídas as intervenções dos senhores Vereadores, tomou novamente a palavra o senhor Presidente para responder às diversas questões suscitadas, começando, porém, por agradecer as felicitações pelo sucesso do Rali à Lampreia. Passando para a questão sobre a rotunda de S. Pedro, o senhor Presidente fez suas as palavras já proferidas pelo Vereador João Oliveira, acentuando o facto de o Partido Socialista não ter executado essa obra nos vinte anos da sua governação, tendo dado prioridade, por exemplo, à AV. 12 de março e rotunda do Lid; sobre este tema, o senhor Presidente referiu, ainda, não existir nenhum protocolo com a Infraestruturas de Portugal para a execução dessa obra, mostrando-se, porém, também preocupado com as questões de segurança relacionadas com aquele cruzamento de S. Pedro, pelo que assegurou que a rotunda será construída no decurso do presente mandato. Prosseguindo, o senhor Presidente esclareceu que na reunião transata não foi aprovada a contratação de qualquer empréstimo, mas sim obras a incluir na finalidade de um futuro empréstimo de médio e longo prazo. Quanto à questão sobre a política transfronteiriça e a possível instalação de uma grande empresa estrangeira na PLISAN, o senhor Presidente lembrou que os assuntos sobre a atividade económica são uma das suas grandes preocupações, dando a saber, por exemplo, que neste mesmo dia esteve reunido com o IAPMEI com o objetivo de levar até à população a informação relevante sobre os apoios existentes em matéria de dinamização económica das empresas; a propósito do mesmo tema, o senhor Presidente destacou o facto de nem mesmo o Minho

Park Monção ser viável para a instalação de uma empresa que ocupará uma área de cerca de setenta mil metros quadrados, e bem assim o facto de Monção não dispor de mão-de-obra para esse tipo de empresas, preferindo concentrar esforços para atrair empresas que necessitem de mão-de-obra qualificada; ainda neste contexto, o senhor Presidente referiu que a capacidade de atração de empresas implica um conjunto de outras condições, designadamente ao nível de alojamento, lembrando, a esse propósito, a grande dificuldade de arrendamento que atualmente se verifica em Monção. Pese embora, o senhor Presidente assegurou, ainda, que o trabalho para atrair novas empresas já está a ser feito, designadamente através da disponibilização de cerca de vinte mil metros quadrados no Pólo Industrial da Lagoa, e bem assim através de algumas reuniões com o Presidente da Câmara de Famalicão, Município que tem grande experiência na dinamização económica do seu território. Prosseguindo com este tema, o senhor Presidente abordou a questão da Eurocidade, afirmando que sobre esse projeto, para além de um protocolo, não existia nenhum trabalho desenvolvido, a não ser a realização de uma prova solidária (S. Silvetre); reconhecendo que até ao momento não tem falado muito sobre o assunto, o senhor Presidente deu a saber que neste momento o Município de Monção já tem duas pessoas alocadas à Eurocidade, uma das quais por mobilidade com origem no Turismo Porto e Norte, e que será certamente uma grande mais-valia para a sua dinamização, tendo também já participado numa reunião em Santiago de Compostela, juntamente com os autarcas de Salvaterra, Valença e Tui, com o objetivo de concretização de uma candidatura conjunta para a execução de um projeto de dinamização turística do território e criação de um conjunto de fatores que possam potenciar a fixação de mais turistas em Monção. Dando continuidade à sua explanação, o senhor Presidente agradeceu a disponibilidade demostrada pelos Vereadores do Partido Socialista para fazerem "lóbi" junto do senhor Secretário de Estado Nelson de Souza, tal como já o havia feito na reunião transata, no sentido de ver agendada a reunião solicitada para abordar o tema Minho Park Monção, da qual espera, não uma solução, mas sim a indicação de um caminho para resolver esse problema. Prosseguindo, o senhor Presidente abordou o tema do Balneário Termal, sobre o qual referiu que, terminado o prazo concedido para a regularização da dívida, a concessionária apresentou no Tribunal uma providência cautelar, situação que poderá levar a que a questão da resolução do contrato venha a ter uma solução no prazo de dois a três meses. Mudando de assunto, o senhor Presidente passou a responder à questão relativa à política de combate aos incêndios, afirmando que, para além da candidatura transitada de suporte de terras, que abrangia as Freguesias de Merufe e Longos Vales, foi apresentada uma nova candidatura, mais forte, à rede primária, abrangendo treze freguesias, esperando com essa unificação de esforços aumentar a probabilidade da sua aprovação, visto estar limitada ao máximo de 18 valores, uma vez que Monção não dispõe de nenhum Parque Natural nem Rede Natura nas áreas abrangidas. Passando, de seguida, a responder às

Município de Monção - Largo de Camões - 4950-444 Monção
Tel. 251 649 000 | Fax 251 649 010
www.cm-moncao.pt | gap@cm-moncao.pt
NIPC 501 937 471

questões suscitadas pelo Vereador Augusto Domingues, o senhor Presidente começou por referir que irá averiguar o porquê de não terem sido entregues aos Vereadores os documentos referentes à próxima Assembleia Municipal, pedindo desculpa pelo sucedido. Quanto ao Matadouro Regional de Monção, o senhor Presidente comprometeu-se a, com brevidade, garantir a substituição dos membros dos Órgãos Sociais, assegurando, porém, que há já algum tempo que anda a tentar que tal fosse concretizado. Quanto à sua deslocação a Lisboa para participar na inauguração da exposição do pintor Puskas, o senhor Presidente referiu ter sido mais um momento alto de promoção do nome de Monção, anunciando também, no seguimento dessa deslocação, a candidatura às "7 maravilhas à mesa", na qual tem esperança de ver algum dos pratos premiados. No que respeita às aquisições, o senhor Presidente esclareceu que as bancadas adquiridas, em número superior às que inicialmente estariam previstas, foram objeto de concurso por pré-qualificação, obtendo-se desse modo um melhor preço. Voltando novamente à questão do Carnaval, o senhor Presidente afirmou ter sido gasto menos do que em 2017, designadamente através do envolvimento alcançado com a sociedade civil para este tipo de eventos, tal como aconteceu no Natal, considerando ser esta uma marca dos seus primeiros quatro meses de mandato e o motor para o sucesso que tem sido alcançado neste âmbito. Para finalizar, o senhor Presidente afirmou ter sido bem representado na deslocação aos Estados Unidos, congratulando-se ainda pelo valor angariado em prol dos Bombeiros monçanenses, reconhecendo por fim todo o trabalho desenvolvido pelos técnicos da DEC na organização dos mais recentes eventos, designadamente o Rali à Lampreia e a celebração do "12 de março", cuja promoção começou imediatamente após o termo do Rali.----------

-------Concluída a explanação do senhor Presidente, solicitaram novamente a palavra os senhores Vereadores Manuel José Oliveira e Augusto Domingues para contraporem algumas das afirmações proferidas, quer pelo senhor Presidente, quer pelo Vereador João Oliveira. Começou, então por usar da palavra o Vereador Manuel José Oliveira para esclarecer o senhor Vice-Presidente, João Oliveira, de que usou o termo "responsabilidade política" quanto à questão da rotunda de S. Pedro, clarificando que tal responsabilização se prende apenas com as opções e escolhas políticas assumidas nessa matéria, não aceitando a conotação negativa que o senhor Vice-Presidente quis imprimir às suas palavras, visto que nunca falou em responsabilização ética ou moral por qualquer eventual acidente que possa vir a ocorrer. Para terminar, o Vereador Manuel José Oliveira lembrou que a Proposta relativa à Praça dos Milagres tem subjacente, não uma candidatura comunitária, mas sim uma candidatura a um financiamento nacional, não devendo ser confundidas as coisas nesta matéria, afirmando, por fim, que efetivamente desafiou o senhor Presidente a ser mais "audaz e sagaz" quanto ao valor do empréstimo a contrair para o financiamento de investimentos da Autarquia, podendo com a maioria governativa de que dispõe fazer aprovar um valor de três milhões de euros, considerando,